



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROJETOS PEDAGÓGICOS
LETRAS LINGUA INGLESA

1 HISTÓRICO DA UFPA

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma instituição pública de educação superior, situada na Região Amazônica, sob a forma de autarquia especial. Criada pela Lei nº 3.191/1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, caracteriza-se como universidade multicampi, atua no Estado do Pará e tem sede em Belém. A UFPA foi solenemente instalada pelo Presidente Kubitschek, em sessão realizada no Teatro da Paz, em 31 de janeiro de 1959, congregando sete faculdades existentes na Capital: Medicina e Cirurgia, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências, Letras, Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais. A instalação foi um ato simbólico, porque o primeiro Estatuto da Universidade fora aprovado pelo Decreto nº 42.427/1957 e, desde 28 de novembro desse ano, estava em exercício seu primeiro reitor, Prof. Mário Braga Henriques. Desde 2006, a UFPA aplica o Sistema de Cotas, reservando 50% das vagas ofertadas aos estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas; dessas, no mínimo, 40% devem ser reservadas a candidatos que se declararem pretos ou pardos, como determina a Resolução nº 3.361/2005, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA (CONSEPE). E, em 2009, o CONSEPE aprovou a Resolução nº 3.869 que reserva duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação a indígenas por seleção diferenciada. Atualmente, além do campus de Belém, há: 11 campi instalados nos municípios de Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure, e Tucuruí; 14 Institutos, sendo 2 nos campi do interior; 06 Núcleos; 34 Bibliotecas Universitárias sendo 26 em Belém; 02 Hospitais Universitários e 01 Escola de Aplicação.

O conjunto Missão, Visão e Princípios da UFPA facilita e promove a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em macrobalizadores que regem e inspiram a conduta e os rumos da Instituição em prol do cumprimento de seu Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI). A tríade serve de guia aos comportamentos, atitudes e decisões de seus servidores que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, executam a Missão na direção da Visão, tendo como referência os Princípios Institucionais.

Missão: Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

Visão: Ser referência nacional e internacional como universidade multicampi integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Princípios Institucionais:

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico;
- O pluralismo de ideias e de pensamentos;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

O Curso de Letras Língua Inglesa da Faculdade de Linguagem do Campus Universitário de Cametá, pretende com o seu Projeto Político Pedagógico, baseado nos valores pregados pela UFPA, adequar-se mais ainda à realidade local, de modo a contribuir com o processo de desenvolvimento regional, bem como implementar ações de pesquisa, ensino e extensão condizentes com as necessidades do homem e da mulher da Amazônia e da Microrregião Cametá. O Curso de Letras em Língua Inglesa da Faculdade de Linguagem, do Campus Universitário de Cametá, da Universidade Federal do Pará teve sua primeira turma ingressante no de 2007, adotou o currículo praticado pelo curso de Letras do Campus de Belém para a formação dos seus licenciados em língua inglesa.

2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Cametá é o mais antigo e tradicional município do baixo do Tocantins e, pela sua importância histórica empresta seu nome à microrregião de Cametá. Possui uma área total de 3.122,899 km². Situa-se a 150 km em linha reta da capital paraense e fica à margem esquerda do rio Tocantins, limitando-se ao Norte com os municípios de Limoeiro do Ajuru e Igarapé Miri, ao Sul com o município de Mocajuba, ao Leste com o município de Igarapé Miri e, a

Oeste, com o Município de Oeiras do Pará. O município passou recentemente à categoria de Patrimônio Histórico Nacional pela lei nº 7537, de 16 de setembro de 1986, por sua tradição histórica. O município está localizado na região do Tocantins e foi ocupado e colonizado, após um século do descobrimento do Brasil, cujos registros históricos apontam Cametá como a segunda localidade fundada no Pará. A trajetória de drenagem de suas riquezas por meio de atividades extrativista tem sido a característica predominante das atividades de desenvolvimento econômico. A região apresenta níveis de renda baixos em relação à média nacional, população predominantemente rural, condições sociais e políticas marcadas pelo alto desemprego, êxodo rural e crescimento desordenado das sedes, aumento do uso de drogas e da violência urbana, do trabalho e da prostituição infantil (esta última, principalmente na periferia das cidades). Segundo o PNUD/2000, o IDH é de 0,671 (médio), o IBGE de 2005 aponta um PIB do município em torno de R\$ 202.269 mil e o PIB per capita é de R\$ 1.919,00. Estudos demonstram ausência de políticas públicas no sentido dado por Draibe (1991) para a população que além de marginalizada das riquezas produzidas também é marginalizada dos direitos sociais, inclusive da educação pública, sendo de suma importância a presença da Universidade Federal do Pará e conseqüentemente da oferta de cursos de licenciatura. Essa história toma novos contornos quando o Município de Cametá abriga a sede do Campus da UFPA. O Campus de Cametá, Fundado em 1987 é resultante do Projeto Norte de Interiorização da Universidade Federal do Pará. Com a oferta de seus serviços atende a demanda do município de Cametá e demais municípios na mesorregião de Cametá e também de outras localidades. Desde o início de suas atividades, o Campus de Cametá teve como sede o prédio da escola de ensino fundamental Paulo Nogueira, cedido pela Prefeitura em março de 1991, através da Lei Municipal Nº 1207. Pautado na filosofia da Universidade federal do Pará seu papel é: "Contribuir para o fortalecimento regional, em especial da Microrregião do Alto Tocantins, no exercício de sua responsabilidade social, ofertando serviços de educação, pautados no tripé: ensino, pesquisa e extensão, com vista à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável." O propósito de contribuir para melhorar o progresso humano no Pará, tendo inúmeras reivindicações da população levou os dirigentes e sociedade política ao projeto de interiorização da UFPA com destaque para o Campus de Cametá. A consolidação dos cursos de licenciatura é muito importante para o desenvolvimento da região, porém não podem ser esquecidas as demandas, por profissionais qualificados nas demais áreas do conhecimento, particularmente aquelas voltadas à transformação, em bases sustentáveis, dos extraordinários recursos naturais e da biodiversidade disponíveis na região, além do patrimônio cultural e artístico, pois são condições imprescindíveis para o estabelecimento do progresso material e humano

capaz de viabilizar uma ?... Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa?. A presença da UFPA em municípios como Cametá por meio do Campus Universitário do Tocantins/Cametá vem significativamente contribuindo para a melhoria dos projetos educacionais, principalmente porque qualifica os professores.

O Curso de Letras da Faculdade de Linguagem, do Campus Universitário de Cametá, da Universidade Federal do Pará, foi ofertado levando-se em consideração a crescente demanda por profissionais da área de Língua Inglesa, visto que não havia profissionais com qualificação adequada no mercado de trabalho local. Além disso, o curso contribui para a construção de conhecimentos em Língua Estrangeira, pois o contexto local não possui centros de formação de professores de Língua Inglesa ou instituições privadas de ensino superior na área, na cidade há apenas um curso livre particular de língua inglesa, voltado principalmente para o público infantil.

3 CARACTERÍSTICA GERAIS DO CURSO

Modalidade Oferta: Presencial

Ingresso: Processo Seletivo

Vagas: 30

Turno: Matutino

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Turno: Vespertino

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Turno: Noturno

Total de Períodos: 9

Duração mínima: 4.50 ano(s)

Duração máxima: 7.00 ano(s)

Turno: Integral

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Forma de Oferta: Modular e Paralela

Carga Horária Total: 3275 hora(s)

Título Conferido:

Período Letivo: Intensivo ; Extensivo ;

Regime Acadêmico: Seriado

Ato de Criação: Resolução 3.883 de 21 de julho de 2009

Ato de Reconhecimento: Portaria 346 (DOU de 04/06/2014)

Ato de Renovação: NSA

Avaliação Externa: MEC 2012 - conceito 4 / ENADE 2011 CPC: 3 (2.5600)

4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

4.1 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidos pela Resolução CNE/CP nº 2 de 1º de julho de 2015, nas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação da UFPA e também na Resolução 3.186/2004 do CONSEPE, este projeto toma como princípio: A flexibilidade, como forma de ultrapassar as históricas estruturas curriculares rígidas; A formação acadêmica pautada na Interdisciplinaridade, privilegiando ações didático-pedagógicas permeadas pela indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão; O processo de aprendizagem pautado na sólida formação e articulação teoria e prática, pois só a partir dos problemas concretos é que a teoria pode adquirir significado; Trabalho como princípio educativo a fim de desenvolver competências críticas e criativas capazes de possibilitar análise sobre a realidade, problematizando as questões que norteiam as práticas que configuram o mundo do trabalho; A pesquisa como princípio educativo como a única estratégia metodológica que poderá produzir intervenção e transformação na realidade, no sentido de criação e recriação de posturas com base na autonomia acadêmica dos docentes e discentes. A Universidade Federal do Pará em seu aspecto geral e a Faculdade de Língua Inglesa assumem como princípio norteador a formação de profissionais competentes e críticos, em especial para a área das licenciaturas. Os desafios que os educadores têm que enfrentar são vários e, dentre eles, pode-se citar: 1) combater a política de aligeiramento da formação, compreendendo-se que esse profissional deverá desenvolver competências para compreender, intervir, propor e atuar em diferentes espaços profissionais; 2) estabelecer finalidades específicas para os cursos de formação, tendo em vista garantir às licenciaturas um projeto acadêmico próprio, e não o papel de apêndice dos cursos de bacharelado, configuração ainda predominante em grande parte das universidades brasileiras.

Este PPC busca propiciar ao aluno uma formação articulada em dois campos: o da formação teórica e o da prática da linguagem, sobretudo a linguagem verbal, nas suas modalidades oral e escrita. A articulação entre os campos teoria/ prática será realizada de forma específica nas mais diversas disciplinas dispostas no currículo, associando ensino, pesquisa e extensão nesse processo. A perspectiva interdisciplinar se faz presente na possibilidade de articulação de atividades e práticas curriculares do curso com disciplinas e atividades desenvolvidas por outros cursos e com os projetos de pesquisa e extensão em execução.

1. PRINCÍPIOS ÉTICOS: Não queremos apenas levar os aprendentes a se apropriarem de regras gramaticais e/ou de uso da língua na(s) sociedade(s) onde ela é empregada, mas também de ajudá-los a refletir sobre os valores arraigados nas modalidades de organização dessa(s) sociedade(s). Nessa perspectiva, é papel do professor de línguas-culturas vivenciar ? e levar seus alunos a vivenciem ? valores de cooperação, respeito, comprometimento, que possibilitam uma melhor compreensão do outro.

2. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O curso de Letras Língua Inglesa está estruturado em três eixos estruturantes: (a) saber usar a língua; (b) saber sobre a língua, incluídos aqui os saberes sobre a literatura e outros aspectos culturais; (c) saber ensinar a língua. Acreditando que ensinar uma língua implica a busca de equilíbrio entre saber usá-la, refletir sobre ela e dominar conceitos, métodos e técnicas relativos à sua prática docente, este PPC defende a ideia de que um futuro professor de Língua Estrangeira (LE) precisa ser competente nesses três eixos para poder exercer sua profissão com eficiência e saber buscar seu aperfeiçoamento contínuo após a obtenção do grau de licenciado.

3. SABER USAR A LÍNGUA

Embora em todas as disciplinas curriculares ministradas em Língua Inglesa exista a preocupação com os objetivos que concernem a este primeiro eixo, as disciplinas de Língua Inglesa, cuja sequência é indicada por algarismos romanos, destinam-se prioritariamente a desenvolver as habilidades relativas ao uso da língua. No âmbito dessas disciplinas, serão realizadas ? sempre na perspectiva do uso da língua ? atividades centradas em habilidades relativas à fonética, ao léxico, à morfossintaxe, à organização textual-discursiva, enfim, a todos os componentes da dimensão linguística, sem perder de vista, evidentemente, o valor social das variedades de língua e de suas funções semânticas e pragmáticas.

4. SABER SOBRE A LÍNGUA

Os saberes sobre a língua incluem os conhecimentos metalinguísticos relacionados à fonética e fonologia, morfossintaxe, semântica e pragmática da Língua Inglesa, bem como suas respectivas literaturas e os demais aspectos culturais. Espera-se que o trabalho de reflexão

sobre a língua possa resultar na produção de conhecimento, por meio da participação em projetos de pesquisa e da apresentação de resultados em eventos acadêmicos e científicos.

5. SABER ENSINAR A LÍNGUA

O eixo da prática profissional diz respeito às atividades cuja finalidade é fornecer ao aluno as ferramentas necessárias para exercer com sucesso o magistério. Incluem-se nesse eixo três tipos de atividades: a) atividades relacionadas ao "aprender a ensinar a Língua Inglesa", por meio das quais os alunos são levados a refletir sobre diversas questões relativas ao processo de ensino-aprendizagem; b) atividades relacionadas ao sistema educacional brasileiro e aos estágios supervisionados, que serão realizados em instituições parceiras da UFPA; c) atividades relacionadas ao aprender a pesquisar e a aplicar métodos e técnicas adequados à atuação profissional.

4.2 OBJETIVO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Letras- Língua Inglesa do Campus Universitário de Cametá tem por objetivo formar educadores competentes na língua e cultura inglesas, capazes de assumir um posicionamento crítico e reflexivo que os leve a estabelecer relações dialógicas no âmbito de sua comunidade e além dela. Considerando-se a grande complexidade de que se revestem atualmente as relações sociais na sociedade brasileira, especialmente no que diz respeito ao mundo do trabalho onde tais relações se manifestam em toda a sua crueza, e considerando também que a escola deve ter, entre outras, uma função propedêutica, o professor de língua inglesa, como língua estrangeira, precisa ter consciência do significado e da repercussão de sua ação didático-pedagógica na vida de seus alunos e estar preparado para enfrentar os desafios daí advindos.

Nessa perspectiva, o projeto pedagógico do curso de Letras Língua Inglesa, objetiva proporcionar a formação inicial, em nível superior, de professores Licenciados em Letras Língua Inglesa, para atuar nas diversas modalidades de ensino, como educação básica, educação de jovens e adultos, cursos livres, e em outras áreas, como assessoria bilíngue, pesquisa etc.

Tal formação se dará com conhecimento da realidade sociolinguística de países de língua inglesa, proporcionando um olhar diferenciado sobre esta, para que possam assim atuar de maneira diferenciada, superando a visão simplificada do fenômeno língua/linguagem como um conjunto de regras a serem seguidas, e assumindo-o como meio privilegiado de interação sociolinguística, reconhecendo aí também o espaço das manifestações literárias. As

dimensões, ética, humanista, crítica, autônoma e engajada com a intervenção e transformação do meio social devem ser contempladas na formação do licenciado.

4.3 PERFIL DO EGRESSO

Traçamos o perfil do nossos profissionais baseados nas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação da Universidade Federal do Pará (2005), as quais estão disponíveis no cadernos da PROEG, mais especificamente no nº 7, das quais destacamos o seguinte trecho:

Os cursos oferecidos pela UFPA deverão organizar-se tendo como horizonte um processo formativo que contribua, também, na constituição de profissionais competentes política e socialmente, isto é, além do aspecto instrumental do fazer profissional, devemos, sobretudo, formar profissionais para assumirem-se como agentes transformadores dos contextos local e global. Portanto, capazes de desenvolver e utilizar novas tecnologias sem prescindir das dimensões humana/ética/estética/ambiental como elementos orientadores da tomada de decisão sobre os usos ou não usos destas; competentes para lidar com a pluralidade contextual, conceitual, cultural, com o diferente, com o diverso (pág. 18).

Sendo assim, ressaltamos que no final da formação o Licenciado em Língua Inglesa deve dispor de sólida formação teórica/intelectual, de modo que esteja plenamente qualificado para ocupar espaços no mundo do trabalho. Essa formação não se restringe a competência técnica, indo além, se espera que o profissional seja competente política e socialmente, isto é, esteja em condições de se assumir como agente social de transformação. Particularmente, no contexto de intensas desigualdades e injustiças socioeconômicas como é evidenciada na Amazônia. Além dessa dimensão, será privilegiada a habilidade no uso de tecnologias de informação, instrumentos que influenciam ou mesmo determinam a inserção dos indivíduos nos distintos espaços sociais. Compreendendo essa habilidade como meio necessário, não um fim em si mesmo, cuja aplicabilidade deve estar direcionada a facilitar/otimizar o desenvolvimento de atividades cotidianas. Outro aspecto desejável no perfil desse profissional é a capacidade para lidar com a pluralidade, nas suas distintas manifestações, seja étnico-racial, política, religiosa, cultural, estética, gênero e orientação sexual. Imprescindível o desenvolvimento dessa habilidade, diante das injustificáveis práticas de intolerância e violência observadas recorrentemente no meio social em razão da incapacidade de indivíduos ou grupo de indivíduos em respeitar e reconhecer a diversidade.

Enquanto educador, o licenciado deverá exercer a docência ciente do papel social da educação, na medida em que esta pode ser usada como instrumento de formação de sujeitos críticos, autônomos e engajados com o processo de construção da cidadania, particularmente na superação das condições de injustiça e desigualdade que repercutem na sociedade. O princípio dialógico deve ser valorizado no exercício da docência, resguardando o trabalho cooperativo e compreendendo a educação como processo contínuo, permanente e inacabado. Além disso, a aprendizagem deve ser concebida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores que favoreçam a inserção do aluno nos diferentes espaços sociais.

Importa ressaltar que, enquanto profissional bilíngue, o licenciado deve dispor de consolidada proficiência em Língua Inglesa, na modalidade oral e escrita, bem como conhecer as principais características socioculturais das comunidades que utilizam o inglês como idioma oficial. Dessa forma, ele disporá da necessária competência técnica para o exercício profissional nos campos de atuação que a formação em Letras Língua Inglesa pode contemplar.

4.4 COMPETÊNCIAS

Para se alcançar os objetivos propostos e formar o licenciado em língua e literatura inglesas, o graduado em Letras deverá ter diversas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica, tanto teórica quanto prática, independentemente de ter se dado de forma convencional ou fora dela. Assim, conforme preceitua as diretrizes do Ministério da Educação (PARECER CNE/CES 492/2001, de 03/04/2001, p. 30), o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;

- utilização dos recursos da informática;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a articulação de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.
- capacidade de compreender e vontade de transformar a sociedade em que vai atuar.

Também ressaltamos que nosso alunos e futuros professores deverão:

- ? Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- ? Compreender, de forma a contribuir, para o desenvolvimento de seus futuros alunos nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- ? Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens da educação básica, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- ? Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- ? Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- ? Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- ? Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- ? Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- ? Reconhecer a diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientações sexuais, entre outras;
- ? Trabalhar em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- ? Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- ? Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

- ? Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental- ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- ? Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- ? Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

4.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento do curso será norteado pela adoção de um trabalho coletivo no contexto da Faculdade de Língua Inglesa/Cametá. Para isso, pretende-se desenvolver um trabalho didático e pedagógico interdisciplinar resultante de reuniões de avaliação e planejamento conjunto do processo de ensino a ser adotado a cada início e final dos períodos letivos ou sempre que necessário.

Sendo assim , com o intuito de formar professores de língua inglesa qualificados, os procedimentos metodológicos utilizados neste curso objetivarão à busca pelo conhecimento e a aquisição e desenvolvimento das competências e habilidades necessárias a esses profissionais, promovendo a relação teoria-prática de forma contínua através de aulas teóricas, práticas, demonstrativas, expositivas, dialogadas e magistrais. Além disso o alunado será incentivado a participar ativamente e passivamente de projetos de pesquisa e extensão, seminários,colóquios e conferências, enfim, todo e qualquer tipo de evento científico ou cultural que possa contribuir para o desenvolvimento intelectual dos mesmos.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 APRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA DO CURSO

O presente projeto trata do itinerário formativo do Licenciado em Letras Língua Inglesa da Universidade Federal do Pará do Campus Universitário do Tocantins/Cametá. O curso de Letras Língua Inglesa está estruturado nos seguintes aspectos: (a) saber usar a língua; (b) saber sobre a língua, incluídos aqui os saberes sobre a literatura e outros aspectos culturais; (c) saber ensinar a língua. Acreditando que ensinar uma língua implica a busca de equilíbrio entre saber usá-la, refletir sobre ela e dominar conceitos, métodos e técnicas relativos à sua prática docente, este PPC defende a ideia de que um futuro professor de Língua Estrangeira (LE) precisa ser competente nesses três aspectos para poder exercer sua profissão com eficiência e saber buscar seu aperfeiçoamento contínuo após a obtenção do grau de licenciado. Esses aspectos não são compartimentos estanques, mas sobrepõem-se e imbricam-se. O curso de licenciatura em Letras ? Língua Inglesa do Campus de Cametá será ofertado na modalidade presencial em regime intensivo (primeiro e terceiro períodos) e no regime extensivo (segundo e quarto períodos), conforme previsto no Ar. 8º e parágrafo 1º e respectivos incisos da Res. nº 4.399/2013 CONSEPE/UFPA. A estrutura do curso inclui atividades de pesquisa, de ensino e de extensão como tripé formativo conforme o Art. 4º da Res.4.399/ 2013 - CONSEPE/UFPA, estando às atividades curriculares constituídas por três núcleos: Básico, Aprofundamento e Diversidade de Estudos e Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular. O núcleo Básico é composto pelas áreas/dimensões: conhecimento pedagógico e trabalho em pesquisa científica. O núcleo Aprofundamento e Diversidade de Estudos é formado pelas áreas/dimensões: literatura em língua inglesa e reflexão sobre a língua inglesa. E, para finalizar, temos o terceiro núcleo, intitulado Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, correspondendo à área/dimensão: Atividades Complementares. Os núcleos do curso totalizam um percurso de 3.275 (três mil duzentos e setenta e cinco) de efetivo exercício pedagógico, para que tais horas sejam cumpridas o dia de sábado também será considerado dia letivo, podendo a faculdade utilizá-lo de acordo com suas necessidades. No primeiro núcleo denominado de Estudos Básicos se poderá observar uma perspectiva formativa que favorece a apropriação dos fatos e teorias dos processos educativos em seus diferentes espaços e tempos de estudo por meio de disciplinas com fundamentos históricos, sociológicos, filosóficos e psicológicos. O currículo se configura, ainda, pela Diversificação de Estudos tendo em vista que a qualificação do professor de língua inglesa insere-se a diferentes campos de atuação profissional (docência, gestão, organização do trabalho pedagógico em ambiente escolar e não escolar), tendo como princípio a democratização não só do acesso escolar, mas de democratização da gestão e do trabalho pedagógico nesses ambientes. O Núcleo de Aprofundamento e Diversidade de Estudos subsidia o profissional por meio de disciplinas

específicas que os levam a estudar a Língua Inglesa com mais profundidade, enfatizando suas peculiaridades linguísticas, refletindo também sobre temas que são exigidos pela Lei 9.795/99 em seu Art. 4º e seus incisos: I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; III - o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; IV - a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais; V - a garantia de continuidade e permanência do processo educativo; VI - a permanente avaliação crítica do processo educativo; VII - a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; VIII - o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural. A literatura e o estudo de culturas anglófonas também serão privilegiadas neste núcleo. Com relação a organização em termos de competências e habilidades do professor de Língua Inglesa tomamos por base os princípios e fundamentos de documentos oficiais dentre os quais a Resolução CNE/CP nº 2 de 1º de julho de 2015, com ênfase no Artigo 12 e respectivos incisos e alíneas. Também destacamos dentro da mesma Resolução o Art. 7º parágrafos: VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras; VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras. Consideramos também a Resolução nº 01 de 30/05/2012 ? CNE que trata da Educação e dos Direitos Humanos (EDH) Art. 7º que considera que a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas: I ? pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; II - como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar; III - de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade. Tais temas serão discutidos na disciplina: **RELAÇÕES DE GÊNERO, ETNICORRACIAIS, DIVERSIDADE SEXUAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**, essas temáticas também serão discutidas transversalmente dentro das disciplinas de literatura através de textos narrativos, poesias e peças teatrais. Na disciplina mencionada acima também serão preparadas atividades de extensão, as quais os alunos apresentarão em escolas da região e para comunidade em geral, sempre que encontrarem um local comunitário que os recebam. O núcleo de Estudos

Integradores para enriquecimento curricular não contemplará disciplinas específicas, mas atividades complementares, que serão obrigatórias, perfazendo um total de 200 horas que deverão ser cumpridas ao longo do curso.

5.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória integrante do projeto pedagógico do curso, com o fim de sistematizar o conhecimento construído no decorrer do processo formativo. Deverá ser elaborado individualmente, salvo casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho da Faculdade. O Conselho da Faculdade estimulará e promoverá as formas de desenvolvimento e apresentação do TCC.

-O processo de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá iniciar no 7º período letivo para os alunos dos cursos diurnos e no 8º período para os alunos dos cursos noturnos, com a disciplina Seminário de TCC, que fornecerá os instrumentos/conhecimentos prévios necessários para a construção e o desenvolvimento da pesquisa e sua culminância dar-se-á no 8º semestre para os alunos dos cursos diurnos e no 9º semestre para os alunos dos cursos noturnos.

-A definição do orientador deverá compatibilizar o quanto possível aos eixos temáticos e linhas de pesquisa, segundo a disponibilidade dos orientadores.

-No 8º período (diurno) e 9º período (noturno), o discente deverá defender seu Trabalho de Conclusão de Curso examinado por uma Banca proposta pelo orientador, com os seguintes membros: Orientador (Presidente da Banca), mais 01 (um) ou 02 (dois) professores do quadro docente, podendo ser um deles convidado externo.

-A organização das defesas é de responsabilidade da Faculdade de Linguagem, que definirá o calendário das defesas num evento próprio denominado "Período de Defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso".

-A defesa de TCC poderá ser antecipada conforme o término do trabalho do aluno, tendo como requisitos básicos: a) que o concluinte não esteja devendo nenhuma disciplina; b) que o discente solicite e justifique a antecipação com motivo que demonstre a impossibilidade de defender no prazo do calendário definido pela Faculdade de Linguagem, devendo esta última analisar se aceita o pedido.

-O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser organizado em forma de artigo escrito em Língua Inglesa contendo no mínimo 15 laudas no corpo do trabalho ou, opcionalmente, poderá ser escrito em Língua Portuguesa contendo no mínimo 30 laudas no corpo do

trabalho, com espaçamento de 1,5, letra Arial 12, com defesa na mesma língua do trabalho escrito, com duração de 15 a 20 minutos.

-A avaliação da defesa será subordinada aos critérios constantes na ficha de avaliação definida pela Faculdade de Linguagem.

-Somente receberá o título de ?Licenciado em Letras? - Língua Inglesa o discente que obtiver, no mínimo, conceito Regular na avaliação da defesa do TCC. No caso do discente não ser aprovado no primeiro exame de defesa, a Banca poderá dar o prazo de até 30 dias para reformulação do TCC, quando novamente será submetido a novo exame

5.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio curricular significa o tempo de aprendizagem que, através de um dado período de permanência, o futuro licenciado experimenta, em um ambiente de escolarização (formal e informal), o exercício da profissão docente. É o momento no qual o futuro profissional vai aprender a sua prática e depois poderá exercer a profissão. Para isso, é imprescindível o estabelecimento de relação pedagógica entre o aluno estagiário e um profissional que exerce suas atividades em um ambiente institucional de trabalho.

A Lei federal 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Art. 1º define estágio como ?ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior?. No § 2º do referido artigo, afirma que ?o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho?.

No Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA, no Art. 74, estão elencados os objetivos institucionais do estágio: ?I) Possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de aprendizagem, II) proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e práticas, e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação e, III) Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio-profissional. E ainda, a Resolução Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 determina a carga horária de 400 horas de estágio a ser cumprida na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição. O curso de Língua Inglesa de Cametá terá 420 horas de estágio.

Os estágios serão supervisionados pelos docentes ministrantes das atividades curriculares e desenvolvidos em escolas da rede pública e/ou particular, objetivando uma formação mais completa dos discentes através da consolidação dos elos entre teoria e prática.

Em nossa concepção, os estágios devem ser um momento em que os alunos tenham o privilégio da reflexão/ação, participando do processo de elaboração de atividades em todas as suas etapas. Assim, de modo a aprofundar seu processo de aprendizagem e, simultaneamente, através do acompanhamento e supervisão do docente da universidade, avançar na direção da superação dos desafios encontrados, especialmente por meio do diálogo intenso e permanente entre a Universidade e as instituições parceiras.

Dessa forma, os estágios serão ofertados no 7º e 8º períodos para os alunos que estudam no período diurno e no 8º e 9º períodos para os alunos que estudam no período noturno, distribuídos em duas disciplinas designadas Estágio no ensino fundamental (210 horas) e Estágio no ensino médio (210 horas), perfazendo um total de 420 de estágio supervisionado. A Faculdade de Língua Inglesa determinará os procedimentos metodológicos a serem observados por docentes e discentes na realização do estágio.

A preparação para o estágio se dará da seguinte forma:

- Definição do local
- Orientações do professor orientador em sala de aula
- Escolha da área de concentração para execução das ações posteriores

Antes de irem para as escolas os alunos farão leituras teóricas e planos de aula.

No final do estágio os alunos irão elaborar um relatório final das atividades desenvolvidas e compartilhá-lo com os colegas de sua sala.

Os estágios deverão ser realizados em conformidade com as determinações legais quanto a convênios institucionais, termos de compromisso, cobertura de seguro, instalações de estágio, carga horária semanal, supervisão docente. Cumprido o estágio o aluno deverá apresentar os resultados/conclusões da experiência, indicando dificuldades, limitações e aprendizados. A conclusão do estágio deve ser objeto de avaliação do docente-supervisor, do aluno e do profissional da instituição, local de realização do estágio.

5.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades curriculares e complementares direcionadas para a formação do licenciado em Letras (Língua Inglesa) proporcionarão, inicialmente, a aquisição de conhecimentos

estruturados de acordo com os eixos, promovendo ações didático-pedagógicas em busca da integração do ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar para a realização de um currículo integrado e flexível.

A validação das atividades complementares dar-se-á por meio de apresentação de documento comprobatório.

As atividades complementares serão divididas em 04 (quatro) categorias. Atividades complementares I, II, III e IV. O número de horas será considerado de acordo com o máximo de horas que cada categoria exigir.

Segue abaixo a tabela com o número de horas exigidas em cada categoria e as atividades que podem ser desenvolvidas dentro de cada uma.

Atividades Complementares I - 60 horas.

- Disciplinas da Área de Letras - com conceito no mínimo REG.
- Disciplinas de Áreas Afins com conceito no mínimo REG.
- Disciplina de Outras Áreas com conceito no mínimo REG.

Atividades Complementares II ? 30 horas.

- Participação como bolsista em projeto de pesquisa
- Participação como bolsista em projeto de extensão
- Participação como bolsista em projeto de ensino
- Participação como bolsista em projeto de pesquisa e ensino
- Monitoria em disciplina do currículo

Atividades Complementares III ? 30 horas.

- Participar de um curso livre de Língua Inglesa devidamente regulamentado como aluno ou professor.
- Estágio não obrigatório em escolas de ensino fundamental/médio ou no ensino superior
- Monitoria em escolas de ensino fundamental/médio ou cursos livres de Língua Inglesa devidamente regulamentados.

Atividades Complementares IV - 80 horas.

- Participação em eventos científicos ou culturais com apresentação de trabalho (Quando não houver carga horária no certificado serão consideradas 5 horas). (30 horas)
- Participação em eventos científicos ou culturais sem apresentação de trabalho (Quando não

- houver carga horária no certificado serão consideradas 5 horas). (20 horas)
- Oficina de leitura e escrita em Língua Inglesa destinada a movimentos sociais (30 horas)
 - Oficina de incentivo ao aprendizado de Língua Inglesa em escolas de ensino fundamental ou médio. (30 horas)
 - Participação em minicursos ou oficinas como ouvinte na área de Letras. (20 horas)
 - Ministrar minicursos ou oficinas em eventos científicos destinado ao ensino/aprendizagem de Língua Inglesa ou sua literatura. (30 horas)
 - Publicação de trabalhos acadêmicos. (30 horas)
-
- Tradução de artigo científico relacionado à área de estudo. (30 horas)
 - Curso de formação continuada para professores de língua inglesa, tanto no que se refere a aspectos linguísticos como literários. (60 horas)
 - Oficina de práticas Instrumentais de leitura em língua inglesa. (30 horas)
 - Curso básico de inglês conversacional para movimentos sociais. (60 horas)
 - Auxílio na organização de eventos científicos ou culturais voltados ao ensino/aprendizado de Língua Inglesa. (20 horas)
 - Mostras de vídeo, objetivando uma interface entre cultura anglófona e a brasileira (30 horas)

5.5 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática pedagógica ocorrerá desde o início do curso conforme prevê o Parecer CNE nº 9 e nº 28/2001 e Parecer CNE/CNE/CES nº 15/2005. No curso de Letras Língua Inglesa de Cameté enfatizaremos a prática principalmente nas disciplinas que lidam diretamente com a Língua Inglesa, nas quais os alunos são motivados a pensarem suas ações futuras docentes e executarem planos de aula, planos de ações dentro destas. A carga horária prática das disciplinas será utilizada de modo que os alunos aprendam a compreender o cotidiano de um professor de língua inglesa de uma forma mais palpável, preparando as aulas, materiais e aplicando seus conhecimentos dentro da sala de aula na universidade e também nas escolas e ambientes comunitários da região. Sendo assim, os alunos serão incentivados a:

- ? Selecionar, elaborar e adaptar materiais didáticos.
- ? Formular e executar propostas de intervenção pedagógica ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos com que irão trabalhar e também aos objetivos e às características dos conteúdos próprios às etapas pertinentes com que estarão lidando.

? Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.

? Gerenciar situações-problema.

? Elaborar progressões de ensino de Língua Inglesa.

? Propor estratégias que estimulem o interesse do aluno pela aprendizagem.

? Propor estratégias para o ensino/aprendizagem de literatura.

? Elaborar sistemas de avaliação condizentes com diferentes situações de aprendizagem.

O curso de Língua Inglesa de Cametá terá um total de 400 horas práticas ao longo da graduação, conforme mostramos abaixo:

DIDÁTICA PARA ENSINO/APRENDIZAGEM EM INGLÊS I

55 HS

DIDÁTICA PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM EM INGLÊS II

55 HS

EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS NO ENSINO DE INGLÊS

30 HS

LÍNGUA INGLESA I

10 HS

LINGUA INGLESA II

10 HS

LINGUA INGLESA III

10 HS

LINGUA INGLESA IV

10 HS

LINGUA INGLESA V

10 HS

LINGUA INGLESA VI

10 HS

LINGUA INGLESA VII

10 HS

METODOLOGIA DO ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL

15

METODOLOGIA PARA A COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS

20 HS

METODOLOGIA PARA COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS

10 HS

METODOLOGIA PARA O ENSINO DE LITERATURA ANGLÓFONA

10 HS

PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM INGLÊS

60 HS

PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE INGLÊS

60 HS

RELAÇÕES DE GÊNERO, ETNICORRACIAIS, DIVERSIDADE SEXUAL E
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

5 HS

TEATRO ANGLÓFONO

10 HS

5.6 POLÍTICA DE PESQUISA

Dentro das atividades curriculares de natureza científico-cultural, já está prevista a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As linhas de pesquisa serão implementadas de acordo com o interesse científico dos docentes do curso, incentivando a implantação de projetos que contribuam para o desenvolvimento da região, incluindo aqueles que contemplem parcerias com outras instituições de ensino básico, sejam públicas ou privadas. Neste contexto, serão sugeridas as seguintes linhas de pesquisa:

- Língua Inglesa e as peculiaridades de vocabulário e pronúncia dos vários países anglófonos ao redor do planeta;
- Ensino/aprendizagem de Língua Inglesa em cidades paraenses;
- Literatura Anglófona em seus vários tipos de manifestações: poesia, teatro e prosa;
- Estudos Culturais e Ensino/aprendizagem;
- Língua inglesa para movimentos sociais;
- Ensino/aprendizagem da Língua Inglesa nos ensinos fundamental e médio;
- Recursos tecnológicos no ensino/aprendizagem de línguas;
- Cinema anglófono e literatura;
- Teologia e Literatura anglófona;

- Língua inglesa para viagens e atendimento aos turistas que visitam nossa região.
- Fonética e fonologia da Língua Inglesa.

5.7 POLÍTICA DE EXTENSÃO

Os trabalhos e/ou resultados obtidos a partir das atividades de pesquisa também se transformarão em atividades de extensão nas formas de oficinas, seminários, palestras e minicursos apresentados pelos alunos a estudantes e professores das redes oficiais de ensino da região tocantina e municípios circunvizinhos.

Além dessas atividades, é relevante destacar o trabalho a ser desenvolvido nos projetos de extensão e de pesquisa, dos quais os alunos do curso de Letras Língua Inglesa participarão como bolsistas ou voluntários, a fim de desenvolver ações voltadas tanto à melhoria do ensino nas escolas do município (acompanhamento a alunos com dificuldade de aprendizagem; leitura dramatizada de textos, exibição de filmes, oficinas de produção de textos, etc.) quanto ao fomento da formação das técnicas e habilidades de pesquisa dos alunos.

Alguns desses programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicação, além de prestação de serviços com características extensionistas, serão cadastrados no Sistema de Gerenciamento das Ações Extensionistas (SISAE). Ao formalizar as ações extensionistas, o PPC do curso de Letras Língua Inglesa pretende criar oportunidade para seus alunos concorrerem às bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). A quantidade de horas aproveitadas em cada atividade será aprovada por resolução do Conselho da Faculdade de Letras de Cametá.

Além de cumprirem o disposto na legislação, as atividades extensionistas contemplam a dimensão humanística que este PPC pretende imprimir à formação do profissional em Letras.

Os alunos serão orientados a realizar as atividades extensionistas desde os primeiros semestres do curso para poderem dar conta das horas mínimas exigidas. A realização dessas atividades deverá ser registrada na Faculdade de Linguagem, mediante preenchimento de documento específico para esse fim, comprovando-as por meio de certificados, atestados,

declarações, etc.

A carga horária total da extensão será de 330 horas, distribuídas ao longo dos 08 períodos do curso.

5.8 POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

Por ser um curso de licenciatura formador de professores para atuar no sistema de ensino básico, o curso de Letras Língua Inglesa prevê a inclusão de alunos com necessidades especiais, cujos direitos encontram-se garantidos por lei. Isso implica na instrumentalização docente, de um lado, e discente, do outro. Em outras palavras, implica a criação de estratégias tanto para receber e ensinar esses alunos ao longo da graduação quanto para preparar os futuros professores de Língua Inglesa a lidar com as diferentes necessidades de seus próprios alunos. Pensa-se aqui em necessidades que vão desde os diferentes estilos de aprendizagem, déficit de atenção e hiperatividade até alunos portadores de necessidades especiais ou dislexia. Em relação à dislexia, vale lembrar que, modernamente, não é mais compreendida como uma patologia insolúvel retardadora da aprendizagem escrita/leitura, mas como um processo que segue um curso diferente, o qual não se encaixa nas perspectivas organicistas ou cognitivas, que a classificavam como uma patologia. Sob o ponto de vista sócio-histórico, com embasamento em teorias textuais, a dislexia revela graus de apropriação da escrita variados que podem ser trabalhados em conjunto por professor e aluno (MASSI, 2007).

Este PPC propõe como plano de ação docente, neste caso, o apoio didático-pedagógico de profissionais da Educação Especial aos professores do curso de Letras Língua Inglesa, fora e dentro da sala de aula. No âmbito discente, uma ação prevista neste projeto é a inclusão da atividade curricular que cobre os conhecimentos sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Além disso, entendemos que cursos de extensão universitária durante simpósios, congressos ou fóruns também podem constituir espaço para a instrumentalização dos graduandos no ensino aos portadores de necessidades especiais.

O curso de Letras Língua Inglesa, seguindo o que foi determinado pelo Decreto n.º 5.626, publicado no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro de 2005, incluiu inicialmente LIBRAS como disciplina curricular obrigatória.

A Portaria/MEC nº 3.284 de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, determina

instrumentos de avaliação das condições de oferta do curso, quanto ao critério de acessibilidade. Nesse sentido, é necessária a adaptação da infraestrutura física do local de funcionamento do curso, cuja finalidade é eliminar as barreiras arquitetônicas, favorecendo acesso e circulação do aluno. Também em conformidade com o artigo 125 do regimento de graduação no qual diz que "os conselhos das subunidades acadêmicas deverão prover iniciativas que contemplem o princípio da inclusão social nas propostas curriculares de seus cursos de graduação, garantindo ações voltadas para a educação especial?". Os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012, serão garantidos com o apoio do Núcleo de Inclusão Social na sua Divisão de Inclusão Educacional (DIE), o qual funciona dentro do Campus Universitário de Cameté desde 09 de março de 2016, atualmente sob a coordenação da Profª Msc. Waldma Máira Menezes de Oliveira ? Port. Nº 13/2016 ? CUNTINS.

Sendo assim, além de adotarmos estratégias como a infraestrutura, para a permanência de estudantes com necessidades especiais, e a comunicação como forma de inclusão social, por meio da libras por exemplo, adotamos o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, abrindo de fato as portas da universidade para a sua integração regional e nacional e, portanto, para a inclusão social. Abre-se as portas para a produção de conhecimentos que, além da excelência acadêmica que sempre caracterizou os trabalhos da universidade pública, tem a eles associada a questão da relevância social de caráter mais imediato, ressaltando a necessidade de que o critério da relevância social, além do da excelência acadêmica, seja também considerado na formulação da nossa Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O planejamento é atividade obrigatória que se desenvolverá regularmente no início de cada um dos períodos letivos e ocorrerá com a presença de todos os docentes lotados no Campus ? efetivos e temporários ? em reuniões agendadas conforme o estabelecido no Calendário Acadêmico da UFPA.

É imprescindível para o início das atividades acadêmicas a cada período letivo a realização da avaliação, do período letivo anterior para dar subsídios ao planejamento coletivo do período letivo subsequente.

O planejamento do período letivo conterá:

- diagnóstico do período letivo anterior, apontando o índice de satisfação de discentes, docentes e técnicos, referente às atividades de ensino, pesquisa, extensão, infra-estrutura e relacionamentos interpessoais;
- os resultados das atividades de extensão e pesquisa no ensino;
- plano de curso de todas as atividades curriculares;
- cronograma de oferta de atividades curriculares;
- cronograma de participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em eventos científicos culturais, cursos, treinamentos e reuniões;
- instrumentos de avaliação do período letivo anterior.

Durante o período de planejamento os docentes discutirão conjuntamente sobre a metodologia, os planos de curso e estratégias didáticas a serem desenvolvidos no período letivo subsequente. Os docentes deverão apresentar e discutir com os discentes, no primeiro dia de aula, o programa da atividade curricular, as temáticas das atividades complementares extensionistas e o plano de ensino.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

7.9 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO

Após aprovação do Projeto Político Pedagógico pelo Conselho da Faculdade de Linguagem, serão implantados os procedimentos de avaliação periódicos e sistemáticos, incluindo: os conteúdos trabalhados, o processo de ensino-aprendizagem, a organização do curso, o desempenho do quadro de professores e técnicos e a qualidade da vinculação com escolas de ensino fundamental e médio, bem como o desempenho de atividades em espaços não escolares. Serão consideradas as orientações do Programa de Avaliação de cursos, coordenado pela PROEG.

A Faculdade de Língua Inglesa, com o apoio do Campus de Cametá, compromete-se a avaliar esse Projeto a cada dois anos e, se necessário for, haverá reformulação após cinco anos. A avaliação ocorrerá com base em procedimentos diversificados que visem verificar o aproveitamento quantitativo e qualitativo, de forma periódica e sistemática. Não se trata, portanto, de uma avaliação que vise priorizar apenas o conteúdo, mas também o processo de ensino/aprendizagem, no sentido de verificar se as competências e habilidades foram desenvolvidas pelos discentes, abrangendo, ainda, assiduidade e aproveitamento. Para fins de avaliação será atendida a política de avaliação da UFPA.

Caberá ao Conselho da Faculdade de Linguagem, no Campus Universitário de Cametá,

estabelecer procedimentos e processos diversificados, internos e externos, e instituir a Comissão Interna de Avaliação do PPC de Letras, conforme o Regulamento do Ensino da Graduação.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO DOS DISCENTES

O processo avaliativo, na conjuntura atual, do discente, não pode mais ser concebido como um fim em si mesmo, ou seja, mero instrumento de aferição dos conhecimentos adquiridos através de conceitos, mas sim como instrumento que visa fundamentalmente à avaliação formativa do aluno, levando em consideração as diversas modalidades avaliativas (diagnóstica, somativa, formativa, etc.) e suas respectivas funções (certificar, diagnosticar, formar, etc.). Essa avaliação discente não pode prescindir de dois princípios avaliativos importantes na formação do aluno: a autoavaliação ? já que o aluno é o alvo de todo o processo ? e a participação do aluno nas múltiplas dimensões da vida acadêmica (atividades culturais, científicas, de pesquisa, extensão e ensino).

A avaliação dos discentes obedecerá às normas estabelecidas pelo Regulamento do Ensino de Graduação, atendendo aos princípios expostos neste Projeto Pedagógico de Curso. Ao final do curso, o aluno deverá ter atingido os objetivos propostos para cada atividade curricular.

DOS DOCENTES, TÉCNICOS E ADMINISTRAÇÃO

Os corpos docente, técnico e administrativo serão avaliados anualmente, através de formulários nos quais os discentes, docentes, técnicos e administrativos apresentarão críticas e sugestões para melhoria do ensino. Os formulários preenchidos serão analisados pela coordenação do curso, juntamente com os professores, e, posteriormente encaminhados à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação.

AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

O curso de Licenciatura em Língua Inglesa será avaliado internamente através do índice de evasão, aceitação dos formandos no mercado nacional e internacional e em programas de pós-graduação. A produção científica dos alunos, os projetos integrados de ensino, a pesquisa e extensão, os recursos e estágios remunerados obtidos em outras empresas, tendo como objeto de análise a estrutura curricular, biblioteca, média das avaliações anuais por grupos de

alunos serão também monitorados para que a avaliação se torne ainda mais eficaz

7.10 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Em conformidade com os Artigo 6º do Regulamento do Ensino de Graduação, (Resolução 4.399, DE 14 DE MAIO DE 2013), este projeto prevê o planejamento e a avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo de ensino-aprendizagem?. Assim, ao término de cada período letivo, será feita a avaliação qualitativa e quantitativa das atividades curriculares realizadas em cada disciplina bem como o planejamento das atividades curriculares subsequentes previstas neste PPC, envolvendo todos os docentes. Isso implica dizer que o projeto apresenta uma organização flexível, podendo sofrer modificações quanto à forma, conteúdo e aplicações, em suas várias dimensões, decorrentes do processo de avaliação.

A avaliação, que deverá ser feita com base em procedimentos diversos (provas, seminários, elaboração de artigos científicos, etc), de forma permanente e sistemática, centrar-se-á não só no conteúdo como também no processo de ensino-aprendizagem. A verificação do aprendizado será feita por meio de atividade curricular, abrangendo assiduidade e aproveitamento. A frequência mínima exigida no curso será de 75% (ou $\frac{3}{4}$) das aulas ministradas. Os conceitos seguirão o padrão da Universidade Federal do Pará (Excelente, Bom, Regular, Insuficiente, Sem Frequência, Sem Avaliação e etc.).

7.11 AVALIAÇÃO DO ENSINO

A avaliação não deve se restringir a observar o desenvolvimento do aluno; há também a necessidade de avaliar o desempenho do docente e o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que se possa ter uma noção exata do percurso acadêmico seguido, numa tentativa de melhorar cada vez mais. Para tanto, serão avaliados: o conteúdo trabalhado, a organização do curso e o desempenho dos docentes, por meio de questionários qualitativos aplicados aos discentes, pela comissão supra mencionada na subseção 7.1, a fim de que se possa estabelecer um quadro de desempenho dos docentes e do processo de ensino-aprendizagem na busca de melhorias para a qualidade do curso. Devemos frisar que a autoavaliação também será levada em consideração como meio de aprimoramento da prática docente.

7.12 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Esta proposta de projeto pedagógico para o Curso de Letras Língua Inglesa da UFPA, campus de Cametá, está sujeita à avaliação permanente e a adequações de forma, conteúdo e formas de aplicação. Sendo assim, a Faculdade de Língua Inglesa em reunião do Conselho desta instituiu-se a comissão do Núcleo Docente Estruturante (NDE) que terá, dentre outras atribuições fazer a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso. O planejamento que já é atividade obrigatória da Faculdade que se desenvolve regularmente em período que antecede o início de cada período letivo é parte da dinâmica avaliativa do PPC visto que é um momento que conta com a presença de todos os docentes e de técnicos da referida faculdade, tendo como pauta principal os assuntos didático-pedagógicos. Ou seja, as demandas para possíveis ajustes do PPC sairão, em parte, dos momentos de planejamento cujas ATAS e relatórios nortearão a avaliação e análise a serem feitas pelos membros do NDE que se posicionarão sobre questões tais como: adequação da carga horária e de conteúdo mínimo exigido para o domínio das competências e habilidades de cada componente curricular; as estratégias interdisciplinares; as atividades de extensão e pesquisa e a coerência das ementas propostas para as novas demandas exigidas de um professor de língua estrangeira, que deve acompanhar as mudanças da sociedade.

O corpo discente, a cada dois anos, será convidado a expressar sua opinião sobre: o curso e sua estrutura curricular, a atuação dos docentes, a comunicação entre os alunos e a coordenação do curso, a estrutura física da faculdade e a utilização dos espaços educativos (laboratórios, salas de aula, bibliotecas e demais ambientes), etc.

A avaliação do curso deverá ser feita por meio de questionários de caráter qualitativo, formulados, aplicados e analisados por comissão constituída por dois docentes da Faculdade de Linguagem - Língua Inglesa e cinco representantes discentes do curso de Língua Inglesa. Nesses questionários o corpo discente poderá exprimir suas opiniões e fazer críticas, comentários e sugestões. Os problemas detectados por intermédio desse procedimento avaliativo deverão ser sanados por meio de ações planejadas e contínuas.

Baseado em seu contato cotidiano com o curso, o corpo docente poderá opinar sobre: a estrutura curricular, a estrutura física, a comunicação entre os professores e a coordenação do curso, dentre outros aspectos relevantes.

8 INFRAESTRUTURA

8.13 DOCENTES

| Nome | Titulação máxima | Área de Concentração | Regime de Trabalho |
|--|-------------------------|-----------------------------------|---------------------------|
| ANA LILIA CARVALHO ROCHA | Mestre | Língua Inglesa e suas Literaturas | Dedicação Exclusiva |
| BRENO DE CAMPOS BELEM | Mestre | Língua Inglesa e suas Literaturas | Dedicação Exclusiva |
| DANTE LUIZ DE LIMA | Mestre | Língua Inglesa e suas Literaturas | Dedicação Exclusiva |
| MARIA LUIZA RODRIGUES FALEIROS LIMA | Especialist a | Língua Inglesa | Dedicação Exclusiva |

8.14 TÉCNICOS

Luis Alberto Ribeiro Cordeiro -

Técnico Administrativo - Ativo Permanente

8.15 INSTALAÇÕES

| Descrição | Tipo de Instalação | Capacidade de Alunos | Utilização | Quantidade |
|---|---------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| sala de aula com dois aparelhos de ar condicionado | Imóvel | 50 | Aula | 4 |
| sala da secretaria | Secretaria | 0 | Administrativa | 1 |
| -Sala onde fica o coordenador da Faculdade de Língua Inglesa, contendo dois computadores, duas mesas, 6 cadeiras e 3 armários pequenos. -Sala onde fica o secretário da Faculdade de Língua Inglesa e da Língua Portuguesa. | Sala | 6 | Administrativa | 2 |
| A biblioteca "Biblioteca Universitária Salomão Larêdo" e o Auditório "Alberto Mocbel" do Campus. Universitário do Tocantins UFPA/CUNTINS-CAMETÁ, tem juntos espaço de 400 m ² , composto por salas de leitura, mesas e cadeiras, espaço climatizado, 6 computadores de consulta e 04 computadores de uso administrativo, um auditório com capacidade para 300 pessoas e 14.463 obras entre títulos, periódicos e exemplares. | Imóvel | 300 | Reunião | 2 |

8.16 RECURSOS MATERIAIS

| Instalação | Equipamento | Disponibilidade | Quantidade | Complemento |
|--|--------------------|------------------------|-------------------|--------------------|
| sala de aula com dois aparelhos de ar condicionado | mesa | Cedido | 1 | |
| | datashow | Cedido | 1 | |

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida. Como preparar trabalhos para cursos de Pós-Graduação ? Noções Práticas. 4. ed. Atlas: São Paulo, 2001.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola: o que é e como se faz. Loyola: São Paulo, 2001.

BRASIL. LEI n.º 9394 (1996). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Diário da União, Brasília, DF, Senado, 1996.

BRASIL. Lei n.º 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

BRASIL. Lei n.º 9.795 (1999). Política Nacional de Educação Ambiental. Diário da União, Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Resolução n.º 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Resolução N.º 2 de 1.º de julho de 2015. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para formação Inicial em nível superior e para a formação continuada.

BRASIL. Resolução n.º2 (2004). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Parecer n.º 8 (2007). Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2007.

BRITO, Ana Rosa Peixoto de. LDB da ?Conciliação? possível à Lei ?Proclamada?. Graphitte: Belém, 1997.

DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. Autonomia da Escola ? Princípios e Propostas. São Paulo: Cortez, 1977.

MENDES, Rosa Emília de Araújo. Projeto Pedagógico em favor da escola. Belo Horizonte: AMAE Educando. Ano XXXIII. n.º291 ? mai.2000 ISSN 0102, p. 12-7.

NOGARO, Arnaldo. *Perspectiva*. Erechim. V. 19 n. 67 set/95, URI-RS.

PARO, Vitor Henrique. *Administração Escolar ? Introdução Crítica*. 9. ed. Cortez: São Paulo, 2000.